

Livros, espetáculos e ideias iluminam as Festas de Lisboa

De nascente a poente, as Festas de Lisboa continuam a espalhar arte, cultura e alegria um pouco por toda a cidade. Os próximos dias prometem teatro, música, conversas, debates, leituras, cinema e muito mais. E as Marchas só acabam depois de as crianças das Escolas de Lisboa desfilarem.

Hoje, na **Feira do Livro de Lisboa**, a historiadora Raquel Henriques da Silva, o cartoonista Nuno Saraiva e João Alpuim Botelho, diretor do Museu Bordalo Pinheiro, refletem sobre a atualidade de Zé Povinho, apesar dos seus 150 anos. No dia 20, Clara Riso e Ricardo Belo de Moraes apresentam três edições da Casa Fernando Pessoa: Athena, Tabacaria, de Álvaro de Campos, e 35 Sonnets, de Pessoa ortónimo. No dia 21, na oficina de expressão plástica para famílias Scriptorium, vamos descobrir, com o Museu de Lisboa, o que são iluminuras e como eram os livros na Idade Média.

Porque não há uma sem duas, a **Feira do Livro de Poesia**, na Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa, em Campo de Ourique, dá a conhecer, a partir de dia 26, o trabalho de poetas novos ou consagrados, num programa que inclui apresentações e lançamentos de livros.

Anupama Bhagwat, uma das mais virtuosas e inovadoras intérpretes da sitar, dá um concerto a 18 de junho, no Teatro do Bairro Alto, acompanhada por Rahul Pophali, na tabla. A pensar nos mais novos, o LU.CA – Teatro Luís de Camões recebe, de dia 19 a 22, **Canções de encantar**, um espetáculo a quatro vozes e piano do Quinteto Lumos, em que os temas de filmes como A Bela e o Monstro, Frozen ou Aladino ganham uma nova vida.

Nas artes de palco, os Lisbon Players estreiam-se a 19 de junho, no Teatro Variedades, com uma revisitação do clássico de Henrik Ibsen, **Hedda Gabler**. Indecifrável, inconformada e refém de um casamento convencional, Hedda está entediada e quer brilhar. Com encenação de Miguel Jesus e interpretação de Benedita Pereira, a peça é falada em inglês, com legendas descritivas em português.

A **Noite das Ideias** volta a desdobrar-se em debates, espetáculos, encontros literários e oficinas, no dia 25, no Teatro São Luiz. Entre as 18h e as 24h, escritores, poetas, bailarinos, cientistas, jornalistas, músicos, ilustradores e filósofos vão explorar o tema Poder de Agir – Em busca de um novo horizonte de universalidade. A entrada é gratuita.

O mundo cabe nas Festas de Lisboa. Depois de celebrarmos as culturas africana, coreana e indiana, chegou a vez de o **Thai Festival** assentar arraiais no Jardim Vasco da Gama para três dias de fruição da cultura tailandesa, com gastronomia, moda, cinema, massagens e demonstrações de muay thai. De 20 a 22 de junho.

Já a Alameda D. Afonso Henriques vai ser pequena para receber, no dia 21, as 1.700 crianças das **Marchas Infantis das Escolas de Lisboa**. Além do desfile, este ano, as crianças participam na exposição de rua Tronos de Santo António e ainda na mostra coletiva A Alma de Lisboa – Marchas Infantis das Escolas de Lisboa, patente até 30 de junho, no edifício da Câmara Municipal de Lisboa, no Campo Grande.

[Programação completa das Festas de Lisboa](#)